

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 6. Edição 8, de 4 de Setembro de 2015

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

PROTECÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS: Governo quer aproveitar talento dos cibercriminosos



O Governo deve equacionar a possibilidade de usar o potencial dos autores dos crimes cibernéticos que ocorrem no país para proteger os sistemas e as redes informáticas nas diversas instituições do sector público.

Esta posição foi defendida há dias em Maputo por Julie Silva, pesquisadora da Universidade do Maryland, nos Estados Unidos da América, durante uma palestra que proferiu na Universidade Pedagógica subordinada ao tema “Geografia Regional do Crime Organizado: Pirataria Cibercrime”.

Na ocasião Julie Silva disse que várias vezes os autores dos crimes cibernéticos são jovens recém-formados em informática, daí que eles podem ser usados para garantir a segurança das redes nos órgãos do Estado.

Falando à nossa Reportagem, a palestrante disse que se o Governo desenhasse uma política clara para enquadrar os autores destes actos, o nível dos crimes informáticos iria reduzir significativamente no país.

“Não estou a defender a ocorrência dos crimes cibernéticos, mas estou a tentar dizer que os seus autores podem constituir uma mais-valia para o Governo tirar proveitos dos mesmos”, opinou Silva.

A fonte acrescentou ser urgente que Moçambique se proteja dos vários tipos de crimes cibernéticos que têm estado a prejudicar a tranquilidade públicas em vários países do mundo.

Recentemente, Carlos Mesquita, Ministro dos Transportes e Comunicações, disse que o Governo pretende criar capacidades para que o país possa estar protegido contra acções de desestabilização da actividade económica e prejudicar a ordem e tranquilidade públicas.

Na altura o ministro afirmou ser indispensável que se debata e se identifique em todos os níveis aquelas que devem ser as melhores práticas internacionais e regionais da segurança cibernética, tendo em conta a realidade do país e, deste modo, obter-se soluções sustentáveis.

O titular da pasta dos Transportes e Comunicações exortou ao Regulador dos Sectores Postal e de Telecomunicações e aos operadores para que o processo de expansão da rede em curso no País seja acompanhado de acções de combate aos crimes cibernéticos, aplicando medidas concretas. (In Jornal Notícias, 17.08.2015).

WhatsApp Web já está disponível para iPhone

A versão para Internet da WhatsApp, a WhatsApp Web, está a partir de agora disponível para iPhone, o que significa que já é possível aos utilizadores da aplicação de mensagens instantâneas no iPhone manter também as suas conversações através do computador Apple, à semelhança do que já acontecia com os BlackBerry, Windows Phone, Nokia e dispositivos Android.

A WhatsApp Web está disponível na versão desktop para o Google Chrome e para Android desde Janeiro, mas ainda estava por chegar aos aparelhos da Apple, ao que tudo indica devido a limitações na plataforma da empresa californiana. Agora, o utilizador do iPhone que tenha a aplicação WhatsApp já não precisa de estar no smartphone para troca de mensagens e fazê-lo no seu PC.

Os utilizadores que tiverem a última versão da aplicação móvel WhatsApp para iOS vão encontrar uma nova opção (web) no menu Definições. De alertar que, neste momento, a nova função vai entrar em funcionamento por fases e não estará disponível de imediato para todos os utilizadores.

Instalada a opção WhatsApp Web, a câmara do smartphone deve ser colocada em frente ao código QR para a sua leitura. O resto da operação é feito de forma automática.

(In <http://www.arctel-cplp.org/>, 21.08.2015).

Ainda nesta edição

TECNOLOGIA WIRELESS: Reino Unido testa recarga aos carros em plena estrada	2
Brasil - Proteste faz acto contra cobrança da taxa de roaming pelas operadoras móveis	2
UEM acolhe conferência sobre tráfego de Internet	3
IBM reforça estratégia open source. Agora nos mainframes	4
O novo teclado da LG que cabe no fundo da mala	4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

TECNOLOGIA WIRELESS: Reino Unido testa recarga aos carros em plena estrada

O Reino Unido está a preparar para testar uma tecnologia que permite carregar as baterias de veículos eléctricos e híbridos enquanto circulam nas estradas. A experiência tem início previsto ainda para este ano.

Numa nota divulgada esta semana, o Governo britânico anuncia que os testes, os primeiros do género a acontecerem no país, pretendem verificar a segurança e eficiência da tecnologia sem fios, que permite aos condutores de viaturas sobretudo aos que emitem baixos níveis de poluição, a realizarem longas viagens em auto-estradas e nas principais vias sem terem que parar para recarregar as baterias dos carros.

Na fase de testes, vão ser usados veículos que terão instalada a tecnologia wireless necessária para

terem as suas baterias carregadas quando circulam sobre uma estrada com equipamentos que permitem a recarga. Durante cerca de um ano e meio, a tecnologia vai ser experimentada nessa estrada que irá ter condições semelhantes às de uma auto-estrada.

Os testes dos sistemas de carregamento sem fios fazem parte de um investimento de 500 milhões de libras, correspondente a 701 milhões de euros, que serão aplicados durante cinco anos em tecnologia para apoiar os veículos eléctricos e híbridos. Se a experiência for positiva, o Governo britânico pretende levar esta tecnologia para as estradas públicas.

Caso a aplicação da tecnologia seja adiada, o organismo que

gere as estradas britânicas, o Highways England, pretende colocar pontos de carregamento físicos a cada 32 quilómetros nas auto-estradas, como parte da política de incentivo do Governo de Londres à aquisição de viaturas eléctricas.

“As tecnologias para veículos estão a avançar a um ritmo cada vez maior e estamos empenhados em apoiar o crescimento de veículos de emissões ultrabaixas nas auto-estradas de Inglaterra e principais estradas”, afirmou o director da Highways England, citado pela nota do Executivo britânico. Mike Wilson considera que uma maior aposta nestas tecnologias irá “ajudar a criar uma rede sustentável de estradas” e “criar novas oportunidades para empresas que transportam bens em todo o país”. **(In Jornal Notícias, 17.08.2015).**

Brasil - Proteste faz acto contra cobrança da taxa de roaming pelas operadoras móveis

A Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) promoveu nesta sexta-feira (14) no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, um acto contra a cobrança da taxa de roaming pelas operadoras de celulares. Os passageiros e visitantes que passavam pelo saguão de desembarque do terminal se depararam com uma mala gigante e um casal, com roupas alusivas aos anos 1980 e 1990, conscientizando as pessoas de que pagar pela taxa é coisa do passado.

A Proteste explica que o roaming doméstico é a taxa que se paga quando o celular registado em uma área, um DDD específico, faz ou recebe ligações em outra praça. “Isso vem da época em que as operadoras não eram nacionais. Então, quando o cliente de uma operadora da cidade

A viajava para a cidade B, a primeira operadora compensava a segunda pelos custos com o cliente alheio.”

Actualmente, as principais operadoras têm actuação nacional e com antenas no Brasil inteiro, então não há a quem compensar. Ao viajar pelo país, o cliente pode ser atendido pela infraestrutura de sua própria operadora.

A coordenadora de Marketing da Proteste, Luciene Alvarez, disse que, na década de 1990, o consumidor pagar pela tarifa fazia sentido porque nem todas as operadoras tinham antenas espalhadas pelo país. “Hoje não faz sentido pagar roaming por um mesmo serviço da mesma empresa. Você paga pela taxa de deslocamento

mesmo usando a antena da mesma operadora.”

Luciene informou que um abaixo-assinado foi passado entre as pessoas pedindo o fim da cobrança da taxa. “A gente organizou um abaixo-assinado para enviá-lo à Anatel [Agência Nacional de Telecomunicações] no dia 15 de setembro. Em uma semana de campanha, já temos mais de 2.600 assinaturas. A gente ainda tem três semanas de campanha e precisamos de pelo menos 10 mil assinaturas”.

De acordo com a Anatel, a lei permite cobrar a taxa relativa ao roaming e, “embora prevista, as operadoras nem sempre fazem a cobrança. Depende muito do plano em que o assinante optou”. **(In <http://www.arctel-cplp.org/>, 17.08.2015).**

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

UEM acolhe conferência sobre tráfego de Internet



REFLECTIR sobre os principais desafios e oportunidades existentes em interconexão bem como trocar informação sobre o tráfego de *Internet* no continente é o objectivo de uma conferência que arranca hoje em Maputo.

Organizado pelo Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM) e a organização internacional Internet Society, este evento visa oferecer uma plataforma para ajudar a infraestrutura de *Internet* e serviços em África a crescer.

Com efeito, este Fórum Africano de “Peering” e Interconexão (AfPIF), que vai decorrer até quinta-feira, vai juntar especialistas do sector de informática de Moçambique e de outras paragens do Continente Africano.

O mesmo foi desenhado para abordar os principais desafios e oportunidades em interconexão, “peering” e troca de tráfego de *Internet* em África.

Ao longo dos últimos cinco anos, o

Fórum Africano de “Peering” e Interconexão tem tido um impacto positivo sobre a interconexão de *Internet* e a plataforma de troca de tráfego em África através de partilha de experiências, capacitação e ligações de negócio.

Durante esse período registou-se um crescimento notável em investimentos e iniciativas que conduziram a melhorias em extensão e qualidade de interconexão ao nível nacional e regional.

Para Dawit Bekele, director regional da Internet Society para África, este continente demonstrou liderança no estabelecimento de interconexão com 70 por cento dos países da região Austral de África a possuírem um Internet Exchange Point (IXP) operacional e acredita que tem uma grande experiência para partilhar com o resto da África.

“Por essa razão, temos o prazer de estabelecer parceria com o CIUEM para organizar o evento do AfPIF-2015 em Moçambique”, disse.

“O estabelecimento do Mozambique Internet Exchange (MozIX) em 2002 foi o resultado de um longo e penoso processo, onde alguns ISP’s locais se mostravam relutantes para se juntar à iniciativa promovida pelo CIUEM, alega-

damente por falta de confiança. Hoje, estamos satisfeitos por ver que 16 dos maiores operadores encontram-se conectados ao MozIX. Por isso, ao hospedarmos a conferência AfPIF-2015 em Moçambique, nós estaremos também a celebrar esses, aparentemente pequenos passos, mas cheios de significado na história de *Internet* no nosso país”, disse Francisco Mabila, director do CIUEM.

O AfPIF foi anteriormente organizada no Quênia, Gana, África do Sul, Marrocos e Senegal, onde cada evento atraiu mais de 150 participantes de mais de 30 países.

A Internet Society pretende fazer avançar a Agenda Africana de Interconexão no AfPIF-2015, de acordo com a visão de alcançar 80 e 20 por cento de tráfego local e internacional de *Internet* em 2020, respectivamente.

Este evento congratula-se com o apoio de patrocinadores e a participação de pessoas que já tenham participado em edições anteriores ou estejam pela primeira vez ao maior fórum de “peering” e interconexão para África. Prometendo mais do que apenas um fórum AfPIF oferece uma oportunidade para fazer avançar os arranjos de “peering” e interconexão e contribuir positivamente para os recursos de *Internet* da África.

(In Jornal Notícias, 25.08.2015).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

IBM reforça estratégia open source.
Agora nos mainframes

IBM apresentou dois novos mainframes e alargou o suporte a ferramentas de software de código aberto. Lança pela primeira sistemas só para Linux.

Os novos modelos chegam ao mercado numa linha que a marca designa por LinuxONE e que só corre Linux. Os dois servidores estão direcionados às necessidades de grandes e médias empresas. O primeiro (LinuxONE Emperor) suporta até oito mil máquinas virtuais em simultâneo e baseia-se no IBM z13, lançado no início do ano e criado para dar suporte a grandes volumes de transações móveis.

O LinuxONE Rockhopper é baseado no zBC12 e está mais

direcionado para uma gama de entrada. Com os novos modelos a IBM garante ainda o suporte a um conjunto de ferramentas de código aberto, como o Apache Spark, MariaDB, Chef, Node.js ou MongoDB, entre outras.

A IBM, que já contava com o suporte da Red Hat e da Suse aos seus sistemas Mainframe, passa também a garantir o suporte da Canonical, empresa responsável por outra distribuição Linux, o Ubuntu. A empresa vai disponibilizar o seu software tanto para os novos LinuxONE, no âmbito de uma parceria com a Big Blue, como para o resto da linha z-Systems.

(In <http://tek.sapo.pt>, 17.08.2015).

Novo serviço de TV da Apple só estreia no próximo ano

Segundo avança a Bloomberg, a futura versão do serviço não vai estreiar pelo menos até ao próximo ano.

A agência aponta dificuldades na negociação dos acordos com os fornecedores de conteúdos, acompanhada de falta de capacidade de rede, por parte da gigante da maçã, para suportar o serviço.

O rumor anterior dava o lançamento como certo para o

mês de setembro, provavelmente no evento da Apple marcado para essa altura, que se prevê possa trazer novos iPhone, entre outros produtos.

Sobre a futura versão do Apple TV especula-se que integre um conjunto de novidades que farão do mesmo um serviço completamente reinventado. (In <http://tek.sapo.pt>, 14.08.2015).

O novo teclado da LG que cabe no fundo da mala

Pode arrumá-lo no fundo de uma mala de senhora ou em qualquer cantinho da pasta. O Rolly pode funcionar com dois dispositivos em simultâneo.

Dobra-se em quatro partes, tantas quantas as colunas de teclas e fechado podia ser confundido por alguém com uma visão menos apurada com um pacote de cápsulas Nespresso.

O Rolly é mais um avanço da IFA, que no final da próxima semana acontece em Berlim, já que será um dos produtos mostrados pela LG na feira. Tem a flexibilidade necessária para se tornar facilmente transportável e a rigidez suficiente para parecer um teclado convencional, aparentemente mais cómodo que a maioria dos teclados portáteis.

E a marca garante que o espaço entre teclas é quase o mesmo que vai encontrar num teclado completo, de um desktop, embora aqui tenham sido feitas algumas cedências em favor da portabilidade do equipamento e por isso a coluna reservada aos números não existe.

Mas o Rolly tem outros argumentos interessantes. Pode ser usado em simultâneo com dois dispositivos - o utilizador pode alternar entre um e outro apenas premindo uma tecla. Tem um encaixe para fixar telemóveis tablets até 10 polegadas e liga/emparelha automaticamente com os dispositivos para os quais está configurado assim que é aberto. Liga-se a estes dispositivos por Bluetooth. Funciona com pilhas, o que lhe garante uma autonomia de cerca de três meses.

O preço do teclado ainda não foi revelado pela LG, que no entanto já adiantou datas de lançamento. Nos Estados Unidos o dispositivo começa a ser vendido já em setembro. À Europa vai chegar durante o quarto trimestre.

(In <http://sapo.mz>, 27.08.2015).